PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
5º Período Noite
Teoria Avançada da Contabilidade

Flávio Felipe Sgrance Santiago da Cruz

**RELATÓRIO APLICADO SOBRE CONHECIMENTOS MINISTRADOS NA
DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE**

Belo Horizonte
2016

Flávio Felipe Sgrance Santiago da Cruz

**RELATÓRIO APLICADO SOBRE CONHECIMENTOS MINISTRADOS NA
DISCIPLINA DE TEORIA DA CONTABILIDADE**

Relatório apresentado à disciplina Teoria Avançada da Contabilidade do 5º período noite do curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Professor: José Ronaldo da Silva

Belo Horizonte
2016

1 INTRODUÇÃO

Normalmente, quando se trata de assuntos teóricos, sejam de qualquer natureza, para alguns é difícil assimilar, já para outros se torna fácil. No ambiente contábil pode-se afirmar com veracidade que grande parte dos profissionais não lidam bem com teorias, porém como sempre há uma exceção, alguns se sobressaem frente a estes conhecimentos teóricos.

Este relatório tem como objetivo explicitar alguns conceitos da Teoria da Contabilidade, disciplina que é abordada em praticamente todos os cursos de graduação em Ciências Contábeis. Unindo as ferramentas tecnológicas neste estudo, utilizou-se a ferramenta online Survey Monkey, um website que tem como função a criação de questionários online para qualquer tipo de assunto, facilitando assim a coleta das informações por parte de quem as elabora.

O questionário analisado foi composto por dez questões de múltipla escolha, que se encontra no anexo deste relatório. As questões abordaram, principalmente, conceitos básicos do CPC 00, um dos primeiros estudados e que traz informações importantíssimas para o atual cenário contábil, a adaptação das normas brasileiras às internacionais.

RELATÓRIO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS COLHIDAS

A primeira questão foi explicar, dentre as alternativas exibidas, o significado básico da Teoria Neocontista. Conforme o Portal Contábeis (2010) a Teoria Neocontista defende o papel da contabilidade como forma de evidenciar o patrimônio líquido, o ativo e o passivo assim como também a situação líquida das unidades econômicas onde para isto devem-se abrir contas contábeis com saldos dos valores do ativo e passivo correspondente.

Partindo então deste princípio, tem-se que a alternativa correta seria a letra “b” e a média das respostas foram as seguintes:

A – 4% - As operações fundamentais dos processos de auditoria;

B – 53% - Explica que a função da contabilidade é de registrar e classificar contas;

C – 42% - Explica que a função da contabilidade é de demonstrar aspectos econômicos.

Pode-se ver que a teoria, de fato, causa confusão para graduados em contabilidade, pois a resposta certa não foi a com maior porcentagem de marcação.

A segunda questão abordada pedia para marcar qual é o objeto de estudo da contabilidade, sendo esta uma das perguntas mais fáceis para os profissionais contábeis que a responderam. Segundo Iudícibus (2008) o objeto da contabilidade é, de forma resumida, a ciência que estuda o patrimônio da entidade, logo a alternativa correta é a letra D. as respostas tiveram como índice de assertividade:

A – 8% - Receitas;

B – 10% - Despesas;

C – 6% - Ativo;

D - 76% - Patrimônio Líquido.

Pelas respostas marcadas pode-se perceber que, mesmo sendo uma questão de nível fácil, alguns profissionais se hesitaram em pensar com cautela, já que este tipo de questão deve ser respondida facilmente.

A terceira questão abordou a parte em que se deve explicar, por meio das alternativas marcadas, qual doutrina define a contabilidade como a ciência que estuda o patrimônio como grandeza real que se transforma com a evolução das atividades econômicas, ou seja, qual é a escola que defende a contabilidade como estudo do patrimônio. Como definição, tem-se que a Escola Patrimonialista defendeu a contabilidade como objeto de estudo sendo o patrimônio da entidade, logo a alternativa correta é a letra C. As respostas foram marcadas da seguinte forma:

A – 43% Neocontista;

B – 53% - Patrimonialista;

C – 2% - Renascentista;

D – 2% - Personalista.

Percebe-se, mais uma vez, que a teoria as vezes pode parecer confusa ou esquecida por profissionais contábeis que não lidam diariamente com este tipo de conhecimento, uma vez que, conforme a distribuição das respostas, as mais marcadas foram a Neocontista e Patrimonialista.

A quarta questão adentrou quanto aos esclarecimentos do CPC 00 que trata da elaboração e mensuração das demonstrações contábeis. A questão indagava qual característica qualitativa é útil quando usada para tomada de decisões. Outra pergunta simples que deve estar compreensivamente clara na mente de qualquer profissional contábil que se adeque às normas internacionais.

A – 20% - competência;

B – 8% - Entidade;

C – 57% - Relevância;

D – 14% - Continuidade.

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a informação para ser relevante é quando a mesma pode influenciar de algum modo a decisão do usuário, no intuito de ajudá-lo a avaliar o impacto de qualquer evento, seja passado, presente ou futuro.

A quinta questão abordou o conceito propriamente dito do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A – 45% - Trata dos conceitos e definições fundamentais para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis;

B – 10% - Trata dos objetivos da apresentação dos laudos obtidos a partir dos papéis de trabalho da auditoria;

C – 8% - Conforme esse Pronunciamento Técnico, as demonstrações contábeis são comumente elaboradas segundo modelo com base no valor justo;

D – 37% - É um Pronunciamento Técnico propriamente dito e, portanto, define normas e procedimentos sobre aspectos relacionados à mensuração ou divulgação dos elementos patrimoniais.

Conforme dito anteriormente, o CPC 00 trata das definições utilizadas nas transações e apresentações das demonstrações contábeis como um todo, logo a alternativa correta é a letra A. Percebe-se que a letra D causou certa confusão, pela semelhança na interpretação. A diferença é que o CPC 00 não trata apenas de elementos patrimoniais separadamente.

A sexta questão tratou novamente da questão da relevância das informações, muitas das vezes confundida pelos profissionais contábeis, deixando de apresentar informações claras e precisas, algo muito comum na rotina contábil. É necessário frisar por parte de todos os profissionais contábeis que a relevância é fundamental no processo de elaboração de qualquer demonstrativo contábil, uma vez que este é usado por diversos usuários que buscarão soluções para minimizar erros e maximizar resultados positivos.

A – 12% - Competência;

B – 29% - Clareza;

C – 49% - Relevância;

D – 10% - Valor Original.

Pela distribuição das respostas pode-se perceber claramente que este conceito ainda não é claro por parte dos profissionais contábeis atuantes no mercado, uma vez que outra pergunta semelhante a esta foi feita anteriormente e a distribuição das respostas não foi semelhante a esta.

A questão de número 7 partiu para a parte conceitual dos elementos patrimoniais. Esta questão queria saber qual elemento patrimonial é definido como um recurso controlado pela entidade, decorrente do resultado de eventos passados, e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. Conforme o CPC 00, esta definição confere ao elemento patrimonial Ativo.

A – 45% - Ativo;

B – 8% - Passivo;

C – 16% - Patrimônio Líquido;

D – 29% - Receitas.

Aproximadamente metade dos profissionais contábeis entrevistados acertaram esta questão. Um conceito simples e que também deve estar fluindo com facilidade durante a rotina desses profissionais.

A oitava questão também explorou o conceito dos elementos patrimoniais. Desta vez foi questionado a qual elemento é referido quando se trata do valor residual entre o ativo após deduzido todos os seus passivos. Como alternativa teve-se:

A – 6% - Despesas;

B – 10% - Receitas

C – 69% - Patrimônio Líquido;

D – 14% - Nenhuma das Alternativas;

Esta questão foi melhor em termos de assertividade. Conforme o CPC 00, o Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

As últimas questões referiam-se aos aspectos acadêmicos no que tange aos conhecimentos sobre Teoria da Contabilidade. De forma geral, a importância do conhecimento foi demonstrada como muito importante dentre os entrevistados. Em relação ao conteúdo abordado na universidade por parte do corpo docente, houve uma homogeneidade entre o bom e o ótimo.

CONCLUSÃO

Hoje é nítida a importância do estudo teórico por meio das universidades no que tange os aspectos contábeis e a principal preocupação por parte de todos os profissionais é a correta divulgação do trabalho contábil. A valorização da profissão entra neste contexto quando se trata dos procedimentos contábeis adotados na elaboração e mensuração das demonstrações contábeis.

No momento inicial de elaboração do questionário, a intenção era que de que a assertividade das respostas fosse superior à média de 60% (sessenta por cento), uma vez que o nível das questões foi fácil, de forma que facilitasse aos entrevistados por causa da extensa rotina diária. Mas as expectativas não corresponderam à realidade. Pelo nível das respostas pode-se perceber que muito ainda deve ser trabalhado para que os profissionais da contabilidade destriquem sabiamente os conhecimentos teóricos advindos da universidade.

Não se pode deixar de lado também o corpo docente. Um bom plano de trabalho e aulas que fluam de forma com que aluno e professor saiam beneficiados é fundamental. Claro que quaisquer disciplinas teóricas são cansativas e maçantes de se ministrar e desenvolver, e cabe ao aluno em absorver o máximo de conteúdo, este que será levado por toda a sua trajetória profissional.

REFERÊNCIAS

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 04 maio 2016.

CONTÁBEIS. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/449/escola-neocontista-ou-moderna-escola-francesa/>> . Acesso em: 01 maio 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio. MARTINS, Eliseu. KANITZ, Stephen. TOLEDO, Alkíndar. CASTILHO, Edison. BENATTI, Luiz. WEBER, Eduardo. DOMINGUES, Ramon. **Contabilidade Introdutória**. 10ª edição, 2006. Ed. Atlas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. Orientações para elaboração de trabalhos científicos: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a American Psychological Association (APA) e o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (VANCOUVER). Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <www.pucminas.br/biblioteca>. Acesso em: 01 maio 2016.

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. Disponível em: <http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/38/5_contabilidade_objeto_objetivos_e_funcoes.pdf>. Acesso em 04 maio 2016.